



A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Lívia Noronha Bernardes de Souza¹; Danilo Augusto Ferrari Dias¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração

livinhanoronha03@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária–PIVIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Enfermagem

A comunicação é um processo de interação entre os indivíduos em que é permitido a expressão de ideias, pensamentos, podendo ela ser verbal ou não verbal, ou seja, ela pode se dar por meio da linguagem oral ou escrita ou por meio de gestos, expressões corporais, sinais, entre outros. A literatura destaca que muitos profissionais de saúde não estão familiarizados com a Libras e enfrentam desafios na comunicação com os pacientes. Estudos apontaram que o aprendizado de Libras é fundamental para melhorar a qualidade da assistência aos pacientes surdos. Identificou-se o uso da Língua Brasileira de Sinais por profissionais de saúde na assistência a pacientes surdos, os quais encontram dificuldades na comunicação e interação. Tratou-se de uma revisão da literatura, que buscou artigos e dados bibliográficos relacionados à inclusão da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na formação de profissionais de saúde e sua relação com a comunicação e a qualidade do cuidado e da assistência ao paciente surdo, onde ficou evidenciado que muitos profissionais de saúde são incapazes de se comunicar com pacientes surdos através da língua de sinais, pela falta de conhecimento, o que ocasionou em um impacto negativo no processo de cuidado com o paciente. A falta de preparação adequada limitou a capacidade dos profissionais de saúde de se comunicarem de forma clara e objetiva, com isso, foi necessário que os profissionais das áreas de saúde possuísem conhecimento sobre a Língua Brasileira de Sinais para oferecer uma melhor assistência ao paciente surdo.

Palavras chave: Libras. Profissionais de Saúde. Inclusão. Formação Profissional.